

Aneel estuda adiar leilão de linhas

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, admitiu nesta quinta-feira que os empresários do setor elétrico brasileiro temem enfrentar dificuldades para financiamento e solicitaram adiamento do leilão de linhas de transmissão das usinas hidrelétricas do rio Madeira, em Rondônia, previsto para o próximo dia 31.

"Tem havido solicitação dos próprios empresários para que se faça um pequeno adiamento do leilão, tendo em vista a turbulência econômica. A Aneel está estudando essa questão com todo cuidado", afirmou o ministro a jornalistas em Brasília.

O ministro ressaltou, no entanto, que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai analisar o adiamento com cautela, "para evitar atrasos na entrega da obra", que deve ficar pronta em 2012, quando entram em operação as primeiras turbinas das usinas do rio Madeira. Juntas, as usinas de Santo Antonio e Jirau terão capacidade para gerar mais de 6 mil megawatts.

"Há a possibilidade de que a Aneel venha a adiar o leilão por 30 dias no máximo, sem prejuízo da obra. Só adia se não houver nenhum atraso na entrega da obra", frisou Lobão. Segundo o presidente da Aneel, Jerson Kelman, presente na conversa com os jornalistas, a decisão sobre o adiamento será tomada na próxima terça-feira.

"Existe uma situação econômica de incertezas que faz com que muitos investidores queiram adiamento. É nosso interesse que haja a maior competição possível, então podemos atender aos empresários para que tenha o maior número possível de concorrentes, que é melhor para o consumidor", explicou Kelman.

Aneel estuda adiar leilão de linhas. Jornal do Commercio (RJ), Economia, Mídia Online, 17/10/2008.